

## **EFEITO DE BIOFERTILIZANTES À BASE DE ALGA (*ASCOPHYLLUM NODOSUM*) NO ARROZ (*ORYZA SATIVA* L.) DE TERRAS ALTAS**

Lorena Fernandes MACÊDO<sup>(1)</sup>; Marta Cristina Corsi de FILIPPI<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante, UFT, Gurupi, TO, [lorenamacedo2012@hotmail.com](mailto:lorenamacedo2012@hotmail.com); <sup>(2)</sup>Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma cultura que exige a adoção de métodos e técnicas de cultivo adequados, para manter o sistema em equilíbrio, possibilitando a maior resposta da cultivar em lucratividade por área plantada. O uso de bioestimulantes a base de extrato da alga marinha está cada vez mais se inserindo no cenário agrícola como exemplo a alga *Ascophyllum nodosum* que se adapta a ambientes adversos atuando como fonte natural de macro e micronutrientes, aminoácidos, citocininas, auxinas, e ácido abscísico, substâncias que atuam no metabolismo celular das plantas e conduzem ao aumento do crescimento e ao incremento da produtividade. O objetivo foi avaliar a resposta da aplicação de diferentes biofertilizantes via tratamento de semente e foliar em uma cultivar de arroz de terras alta. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Arroz e Feijão, em Latossolo Vermelho Distroférrico típico, com a cultivar BRS A501, em delineamento inteiramente casualizado em 3 repetições. O experimento foi implantado em copos de poliestireno de 300mL, com 7 tratamentos, utilizando seis biofertilizantes comerciais da BIOCROSS® sendo utilizado os seguintes tratamentos: T1-CoMo (Tratamento de Semente e Foliar); T2-CoMo Cereais (Tratamento de semente); T3- Aminoflex Micros (Foliar); T4- Ascomaxx Cereais (Tratamento de semente); T5- -Zinco Cereais (Tratamento de Semente); T6- Zinco (Tratamento de semente e foliar); T7- controle. A adubação básica foi realizada no preparo do solo, com NPK (5-30-15) 0,87g/kg de solo, FTE 0,12g/kg

de solo e Sulfato de Zinco 0,10g/kg de solo. A adubação de cobertura foi realizada aos 10 e 20 dias após a germinação (DAG), com 0,25g/copo de N na forma de sulfato de amônio. Avaliou-se Comprimento de Raiz, Comprimento de Planta e a Biomassa no período vegetativo da planta (V4). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste F (P 0.05). O biofertilizante ZINCO CEREAIS® apresentou melhor resultados nos parâmetros avaliados, já que na sua composição o zinco quelatado com extrato da alga, favoreceu o enraizamento e o desenvolvimento vegetativo inicial da cultura, pois esse nutriente age como ativador de várias enzimas e componente estrutural de outras, assim como de estruturas celulares.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa*, *Ascophyllum nodosum*, promoção de crescimento

**Apoio financeiro:** Embrapa Arroz e Feijão